

## Mostra de Projetos 2011

### "UMA REFLEXÃO ACERCA DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BAIRRO DO XARQUINHO, NO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA-PR"

Mostra Local de: Guarapuava

Categoria do projeto: Projetos em implantação, com resultados parciais.

Universidade Estadual do Centro Oeste

Cidade: Guarapuava

Contato: (42) 36211086 / cristianesonego@gmail.com

Autor(es): Cristiane Sonogo, Francileide Pereira da Silva, Ana Paula Bilek, Ana Paula Santana, Caroline Becher, Débora Verenka de Azevedo, Elis Camila Volochati, Ivete Camargo, Juliane Ferraz, Mariane Lukavy, Marina Elvira Rocha Malheiros, Mayara ChristinaCzaika, Vanessa Eidam.

Equipe: Cristiane Sonogo (Assistente Social. Mestre em Ciências Sociais Aplicadas), Francileide Pereira da Silva (acadêmica de Serviço Social), Ana Paula Bilek (acadêmica de Serviço Social), Ana Paula Santana (acadêmica de Serviço Social), Caroline Becher (acadêmica de Serviço Social), Débora Verenka de Azevedo (acadêmica de Serviço Social), Elis Camila Volochati (acadêmica de Serviço Social), Ivete Camargo (acadêmica de Serviço Social), Juliane Aparecida Ferraz Rosa Coelho (acadêmica de Serviço Social), Mariane Lukavy (acadêmica de Serviço Social), Marina Elvira Rocha Malheiros (acadêmica de Serviço Social), Mayara ChristinaCzaika (acadêmica de Serviço Social), Vanessa Eidam (acadêmica de Serviço Social).

Parceria: O projeto conta com a parceria de diferentes instituições que colaboram com o repasse de informações para o desenvolvimento da pesquisa.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.

8 - Todos trabalhando pelo desenvolvimento.

#### RESUMO

O Projeto de Pesquisa “Uma reflexão acerca da violência contra crianças e adolescentes no Bairro Xarquinho, no município de Guarapuava-PR” tem por objetivo reconhecer a problemática da violência contra crianças e adolescentes, bem como a rede de atendimento a esta população no referido Bairro. Para tanto, pauta-se na proposta de pesquisa qualitativa, buscando coletar dados através da revisão bibliográfica e do estudo documental. Os dados coletados, serão posteriormente analisados e devolvidos à comunidade.

*Palavras-chave: Criança e Adolescente, direitos, violação de direitos, violência, trabalho em rede.*

## **INTRODUÇÃO**

A proposta da pesquisa afirma-se na constatação de que mesmo amparados pelo Estatuto da Criança e Adolescente, meninos e meninas são cotidianamente submetidos às mais diversas manifestações de violência (física, psíquica e emocional), o que evidencia a existência de diversas lacunas em relação à efetivação de seus direitos.

Diante de tal realidade e dentro da nova proposta de atenção a crianças e adolescentes, afirma-se a necessidade de criar estratégias de enfrentamento do fenômeno a partir da consideração de suas particularidades na realidade local, que é possível através da formação de redes sociais, as quais se mostram como “[...] alternativa necessária de enfrentamento das manifestações da exclusão social” (BOURGUIGNON, 2007, p.246).

A rede representa a agregação de várias instituições em torno de um interesse comum. Ela deve ser pensada em sintonia com a realidade local, com a cultura de organização social, com a sociedade civil organizada (ativa e participativa).

### **1. JUSTIFICATIVA**

A interferência na realidade da violência contra crianças e adolescente deve se dar, entre outros universos, a partir da participação da comunidade local. Isto porque, estes sujeitos tornam-se protagonistas na transformação da realidade social, tendo em vista a capacidade dos próprios sujeitos de modificar sua realidade. No município de Guarapuava, esta participação se tornou expressão no Bairro do Xarquinho. No ano de 2009, representantes desta comunidade reuniram-se para discutir o fenômeno da violência contra crianças e adolescentes. Para tanto, torna-se necessário, primeiramente, reconhecer este problema. Nessa perspectiva, compreender a problemática da violência contra a criança e o adolescente, em suas diferentes manifestações, bem como, os possíveis suportes

para a intervenção nesta realidade (a constituição da rede de atendimento) contribuirá para a construção de uma cultura de valorização da infância e da adolescência.

Vale ressaltar que entendemos o conhecimento como construção histórica e social e que a relevância da teoria se dá a partir da sua validação em contato com a prática; a pesquisa, neste sentido, revela-se como espaço privilegiado de diálogo com a sociedade e configurador da práxis. A aproximação dos docentes e dos acadêmicos envolvidos no projeto junto às diversas manifestações da realidade proporciona uma re-leitura desta, a captação de elementos sob visões diferenciadas e, assim, a construção de conhecimentos e propostas mais amplas e próximas da mesma. De forma geral, acreditamos que assim como a violência é construída socialmente, ela pode ser também “desconstruída”. Essa desconstrução torna-se possível através de estudos que ampliem o conhecimento sobre a problemática e sobre o trabalho em rede. Esse é o desafio proposto nesse projeto de pesquisa.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Reconhecer a problemática da violência contra crianças e adolescentes, bem como a rede de atendimento a esta população, no Bairro do Xarquinho, no Município de Guarapuava-PR.

## **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Construir o histórico do Bairro do Xarquinho, considerando suas características gerais, características demográficas, condições de moradia e vida de sua população;
- Levantar dados oficiais sobre a situação da infância e adolescência no Bairro do Xarquinho através das diversas instituições governamentais e não governamentais;
- Diagnosticar, através dos espaços de atenção a crianças e adolescentes, as configurações da violência, suas causas e conseqüências;
- Traçar a rede de atendimento à criança, ao adolescente e suas famílias presente no Bairro;
- Proporcionar espaços de discussão e reflexão para os acadêmicos, e, assim, a construção de conhecimentos.

#### **4. METODOLOGIA**

A metodologia proposta pela pesquisa perpassa as perspectivas de conhecer, refletir e re-significar a realidade da violência. Assim, a pesquisa embasa-se no método dialético, compreendendo a realidade numa perspectiva ampla, permeada por múltiplos e complexos determinantes e por contradições; entendendo-a em sua capacidade de mudança e transformação permanente, onde os valores histórico-culturais, político-sociais e econômicos interagem continuamente. A compreensão da realidade estudada ocorre mediante aproximações teóricas com o fenômeno, as quais permitem compreender as discussões já estabelecidas sobre o mesmo. Assim, temos na revisão bibliográfica uma primeira aproximação com a temática. O grupo busca colher concepções de diferentes autores que discutem os aspectos como violência contra crianças e adolescentes, seus direitos, trabalho em rede, políticas sociais, entre outros, no sentido não só de ampliar a percepção acerca dos diversos aspectos que envolvem o tema, mas também de ultrapassar limites de possíveis interpretações sumárias e reducionistas. Outra abordagem realizada pelo grupo é o estudo documental, que possibilita conhecer os dados empíricos da realidade enfocada, por meio de informações obtidas junto às diferentes Secretarias Municipais e outros órgãos (governamentais ou não governamentais). Além disso, este estudo fortalece as discussões tendo em vista que torna possível amparar legalmente as informações coletadas.

#### **5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS**

Os dados coletados e a construção da análise dos mesmos proporciona o monitoramento das ações propostas na pesquisa. Após o término da pesquisa, estes dados serão divulgados mediante a apresentação de um relatório final. A divulgação dos dados resultados parciais, através da sua divulgação nos eventos científicos, em formato de artigos, resumos, entre outros documentos científicos, permite acompanhar o andamento da ação.

#### **6. VOLUNTÁRIOS**

O projeto não conta com ações voluntárias.

#### **7. CRONOGRAMA**

Seleção dos acadêmicos: serão selecionados acadêmicos do curso de Serviço Social.  
Revisão bibliográfica: levantamento das referências constantes na biblioteca,

levantamento de artigos em base de dados, fichamento do material, construção de texto.

Estudo documental: solicitação de dados oficiais sobre a realidade de crianças e adolescentes e de suas famílias, em instituições governamentais e não-governamentais. Levantamento da legislação pertinente ao assunto. Sistematização dos dados colhidos: correlação entre os dados colhidos no estudo documental.

Análise dos dados: correlação dos dados colhidos nos diferentes momentos da pesquisa.

Divulgação dos resultados: os resultados serão divulgados em relatório, a ser apresentado à Instituição de Ensino, bem como, à Comissão organizada pela comunidade no Bairro Xarquinho. Ainda, serão produzidos resumos e artigos para serem apresentados e publicados em Eventos e Revistas Científicas.

## **8. RESULTADOS ALCANÇADOS**

Com a pesquisa apresentada, o grupo busca realizar um estudo sobre a violência contra crianças e adolescentes contribuindo, sob uma visão crítica da realidade, para o enriquecimento das discussões já realizadas sobre esta violência e os elementos que a compõe.

Torna-se necessário, ainda, refletir sobre o trabalho em rede, que viabiliza o atendimento integral destes sujeitos na realidade local. Sendo assim, a rede sugere a idéia de conexão entre os parceiros, interdependência de serviços para garantir a integralidade da atenção aos segmentos sociais vulneráveis, contribuindo para a efetivação dos direitos das crianças e dos adolescentes e colocando estes como atores presentes e futuros de um mundo sustentável. Desta forma ações devem ser desenvolvidas para que ocorram mudanças em diversos aspectos da sociedade, refletindo nas gerações futuras, construindo uma sociedade sustentável embasada na igualdade e no bem estar social. Para que as ações alcancem seus objetivos, faz-se necessário que haja uma articulação entre diversos setores como, por exemplo, a saúde, a educação, a assistência social, entre outros, para que se possam fortalecer os atores sociais, em sua realidade cotidiana. Diante da problemática levantada, acreditamos que assim como a violência é construída socialmente, ela pode ser também “desconstruída”. Essa desconstrução torna-se possível através da afirmação de uma cultura de valorização da criança e do adolescente.

## **9. ORÇAMENTO**

O projeto não prevê custos.

## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O fenômeno da violência se apresenta em diferentes sociedades e épocas, afirmando-se de diversas formas e intensidades. Por isso, podemos dizer que não existe um conceito único de violência, pois cada sociedade a percebe de forma específica. Diante desta realidade, crianças e adolescentes, pelas características que lhes são inerentes (processo de desenvolvimento psíquico, moral, social e físico e vinculação direta e necessária ao adulto), são mais vulneráveis à violência, seja no espaço social ou familiar.

Considerando estes fatores, atores sociais durante o século XX mobilizam-se para concretizar os seus direitos fundamentais, reconhecendo estes como sujeitos de direitos, em fase especial de desenvolvimento, como prioridade absoluta. (MARCÍLIO, 2011)

Na sociedade brasileira, apesar da regulamentação do Estatuto da Criança e do Adolescente, corre-se o erro da falta de compreensão e de reconhecimento dessa população enquanto portadores de direitos. Como essa é uma faixa etária fundamental para o desenvolvimento do ser humano, quando a criança ou o adolescente está exposto a violação de seus direitos, ele tem o seu desenvolvimento comprometido. Nesta realidade, cabe à família, ao Estado e a sociedade em geral zelar pela prevenção e proteção de seus direitos, buscando desconstruir a violência, ação esta que se afirma através da realização de trabalhos em redes.

## **REFERÊNCIAS**

BOURGUIGNON, Jussara Ayres. Concepção de Rede Intersetorial de Atendimento à Criança e Adolescente. In: LAVORATTI, Cleide (org). Programa de Capacitação Permanente na Área da Infância e da Adolescência: o germinar de uma experiência coletiva. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2007. (p.245-251).

MARCILIO, Maria Luiza. A lenta construção dos direitos da criança brasileira – Século XX <http://www2.ibam.org.br/municipiodh/biblioteca%2FArtigos/crianca.pdf> (acessado em 17 de março de 2011).